Ctenodon Baill.

Lorena Lana Camelo Antunes

Universidade de Brasília; lorenalana@hotmail.com

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Fabiana Luiza Ranzato Filardi

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ffilardi@jbrj.gov.br

Haroldo Cavalcante de Lima

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; hclegume@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon, Ctenodon afranianus, Ctenodon benthamii, Ctenodon bradei, Ctenodon brasilianus, Ctenodon brevipes, Ctenodon carvalhoi, Ctenodon chicocesarianus, Ctenodon elegans, Ctenodon falcatus, Ctenodon foliolosus, Ctenodon genistoides, Ctenodon gracilis, Ctenodon graminoides, Ctenodon histrix, Ctenodon interruptus, Ctenodon lacabuendianus, Ctenodon leptostachyus, Ctenodon lewisianus, Ctenodon marginatus, Ctenodon martii, Ctenodon matosii, Ctenodon molliculus, Ctenodon monteiroi, Ctenodon nanus, Ctenodon oroboides, Ctenodon paniculatus, Ctenodon paucifolius, Ctenodon podocarpus, Ctenodon priscoanus, Ctenodon racemosus, Ctenodon riedelianus, Ctenodon sabulicolus, Ctenodon simplicifolius, Ctenodon soniae, Ctenodon veadeiranus, Ctenodon viscidulus, Ctenodon vogelii, Ctenodon warmingii.

COMO CITAR

Antunes, L.L.C., Cardoso, D.B.O.S., Filardi, F.L.R., Lima, H.C. 2020. Ctenodon *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB614406.

<u>Tem como sinônimo</u> *Balisaea* Taub. *Secula* Small

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos geoxílicos e pirofíticos ou sensíveis ao fogo, arbustos ou pequenas árvores alcançando até ca. 8 m alt.; caule ereto ou prostrado, ramos cobertos por tricomas glandulares ou pubescência simples, ou às vezes a planta inteiramente glabra. Estípulas estriadas, subcordadas ou triangulares a lanceoladas, não-peltadas, basifixas. Folhas pinadas, 5–80-folioladas, ou mais raramente unifolioladas ou reduzidas a escamas, dando à planta uma aparência áfila; pecíolo sempre incluindo um pulvino distinto na base; folíolos membranáceos a coriáceos, simétricos a oblíquos, oblongos a orbiculares, elípticos a ovais ou obovais, glabros a densamente pubescentes, com ou sem tricomas glandulares marginais. Inflorescências axilares ou às vezes terminais, racemos curtos com 2–3 flores a racemos laxos e densamente floridos e; pedicelo bracteolados. Flores papilionadas, bilateralmente simétricas; cálice campanulado, 5-lobado; pétalas 5, amarelo claro ou brilhante, ou rosa-esbranquiçadas, unguiculadas, o estandarte frequentemente pubescente externamente, distintamente unguiculado; alas e pétalas da carena glabras; estames 10, os filetes com metade de seu comprimento fundido em uma bainha, monadelfos, às vezes diadelfos, glabros, as anteras uniformes, dorsifixas; gineceu com o ovário estipitado, lateralmente compresso. Fruto lomento (1–)2–18-articulado, subséssil a distintamente estipitado, os artículos distintamente unidos por um ístimo, glabro ou pubescente. Sementes reniformes, marrom claro a nigrescentes, lisas.

COMENTÁRIO

O gênero *Ctenodon* foi recentemente recircunscrito com base em análises filogenéticas moleculares, que demonstraram há muito tempo o ampla polifiletismo de *Aeschynomene* entre as leguminosas dalbergioides (Lavin et al. 2001; Cardoso et al. 2012, 2013, 2020; Ribeiro et al. 2007; Chaintreuil et al. 2013). Esses estudos são congruentes em resolver fortemente *Ctenodon* e *Machaerium* como grupos irmãos, e então este clado como irmão de *Dalbergia*. Curiosamente, as espécies de *Ctenodon* são morfologicamente semelhantes a *Machaerium* e *Dalbergia* por compartilharem o cálice campanulado com 5 lóbulos e freqüentemente tendo a superfície externa do estandarte pubescente.

Apesar de ser intimamente relacionado na filogenia, *Ctenodon* difere de Machaerium pelos frutos de lomento principalmente com várias sementes e hábito predominantemente herbáceo ou arbustivo (vs. principalmente árvores ou trepadeiras lenhosas e frutos, frequentemente sâmaras com uma única semente em uma câmara basal e ala terminal, ou um legume nucóide sem alas em *Machaerium*).

Com relação a *Aeschynomene* s.tr., as espécies de *Ctenodon* podem ser taxonomicamente diferenciadas pela combinação de estípulas não peltadas, basifixas, cálice campanulado com cinco lobos subiguais e lomentos com artículos distintamente unidos por um istmo (Vogel 1838; Rudd 1955; Fernandes 1996; Cardoso et al. 2020). Além disso, as espécies de *Ctenodon* são subarbustos ou arbustos terrestres, às vezes árvores ou pequenas árvores com 8 m de altura, que são mais ecologicamente confinadas em savanas propensas a fogo e nas florestas tropicais sazonalmente secos, mas também em florestas de carvalho e de pinheiro.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

*Esta chave de identificação foi feita primariamente a partir de uma revisão dos trabalhos taxonômicos de Rudd (1955, 1959, 1967), Fernandes (1996), Silva & Antunes (2015) e Antunes & Silva (2018)

- 1. Plantas arbustivas até arborescentes, ou raramente herbáceas ou

subarbustos e então muitas vezes geoxílicos e xilopodíferos; folíolos predominantemente ovais, orbiculares a oblongos, lanceolados, falcados ou mais raramente aciculares, às vezes as folhas modificadas em escamas ou também unifolioladas
Frutos com 1–3 artículos (raramente 4–5); bractéolas iguais ou maiores que a metade do comprimento do cálice
Frutos reflexos, até subreflexo-patentes, estipe 1–5 mm compr
Folíolos 5–9, oboval-cuneados, nervura principal excêntrica; artículos 3,5–5 mm compr
Racemos congestos, menores que as folhas adjacentes; frutos sem tricomas glandulares, tufo de tricomas ascendentes abaixo do primeiro artículo, estipe 2–3 mm compr
Folhas com 20–40 folíolos; ramos com tricomas nigrescentes e glutinosos <i>C. vogelii</i> Folhas com 5–18 folíolos; ramos com tricomas hialinos e não glutinosos 7
Ramos robustos até 3,5 m alt., cobertos por tricomas glandulares e glutinosos; lomentos sempre 1-articulados
Flores 6–8 mm compr.; lomentos com artículos 3–4 \times 2–3 mm
Racemos axilares; alas não sobrepostas dorsalmente, lomentos 2–4(5)-articulados, de coloração uniforme maculados e moniliformes, o istmo marginal
). Folhas com 5–10 folíolos; lomentos distintamente falcados
1. Inflorescências com apenas 1-2 flores; flores 7–10 mm compr., a margem do cálice com tricomas não entumecidos na base; estípulas 5–8 mm compr.; lomentos 6–8-articulados com estipe 6–14 mm compr
 Folhas com 18–20 folíolos, elípticos ou oblongo-elípticos, frutos moniliformes, istmos centrais, com 4–6 artículos, artículos maculados, estipe 7–10 mm compr

	Plantas áfilo-escamosas
	Folhas unifolioladas
	Subarbusto ramificado desde a base com até 30 cm alt.; flores com estandarte 18–23 × 16–22 mm, margem do cálice glanduloso-denticulada apenas para o ápice e sem tricomas entumecidos na base; folíolo 3,3–4,5 mm compr., completamente glabro, as nervuras secundárias conspícuas e sem nervura marginal, pecíolo 5–12 mm compr., densamente pubescente e com tricomas glandulares entumecidos na base; endêmica da Chapada dos Veadeiros (Goiás)
	Folíolos lineares a aciculares
	Folíolos esclerosos ou cartáceos a subcoriáceos, lanceolados, oblongo-elípticos, oblongo-falcados ou oblanceolados
	Folíolos assimétricos, a nervura principal excêntrica, marginalmente disposta 19 Folíolos simétricos, a nervura principal central, nunca marginalmente disposta 21
	Subarbusto bem ramificado ca. 40 cm alt.; folhas com 10–20 folíolos
	Ramos pubescentes a velutinos, quando jovens; folhas com 22–60 folíolos, subcordados; inflorescência congesta; artículos 6–7 × 5,5–5 mm
	Folíolos oblanceolados ou oblongo-espatulados; flores com estandarte $15-20 \times 14-23$ mm, completamente glabro; frutos com artículos puberulentos
	Folíolos assimétricos, a nervura principal excêntrica
	Folíolos $6-20 \times 2-7 \text{ mm}$
	Folhas com 5–10 folíolos falcados ou oblongo-falcados, e medindo 12–27 mm comp., plurinérvios, nervura principal claramente excêntrica
25.	Folhas 5–10 cm compr., com 20–40 folíolos de 3–4 mm larg., crispo-pubescentes em ambas as faces; brácteas oval-flabeliformes;

frutos com artículos crispo-pubescentes
 26. Folhas ca. 5 cm compr., com 20–50 folíolos obtusos, 6–15 mm compr.; frutos com estipe ca. 5 mm compr., os artículos com istmos marginais
 27. Frutos moniliformes, os artículos orbiculares e claramente unidos por um istmo central; estipe 3–5 mm compr
28. Folhas 3–8 cm compr.C. priscoanus28. Folhas ca. 2,5 cm compr.C. leptostachyus
 29. Frutos compresso-membranáceos, com sinuosidade ventral larga ou aberta; artículos 1–3, geralmente 8–30 mm compr. (exceto <i>C. riedelianus</i>, com 5–7 mm compr.), glabros ou parcialmente puberulentos, às vezes as margens ciliado-pubescentes
30. Artículos suborbiculares; folíolos amplamente elípticos a suborbiculares <i>C. riedelianus</i> 30. Artículos oblongo-subreniformes ou subtrigonais
 31. Folíolos grandes, até 32 × 30 mm compr., amplamente ovais ou suborbiculares
 32. Arvoretas ou arbusto longo, fino, virgado, essencialmente glabros, ou pubescentes apenas quando jovens; folhas com 25–50 folíolos
 33. Estípulas pequenas, até 2 mm compr., deltoides ou oval-lanceoladas; inflorescência em racemos curtos, menores que a folha adjacente
34. Flores com estandarte completamente glabro
 35. Frutos crenulados ou sinuosos na sutural ventral, com 6–8 artículos e estipe até 3 mm compr
 36. Caule densamente apresso-seríceo, tomentoso, ou às vezes esparsamente hispiduloso; inflorescência fasciculada ou curtamente racemosas, sempre menores que a folha adjacente; flores 10–15 mm compr.; frutos com artículos crispo-pubescentes ou tomentosos

ou pubescentes 37

BIBLIOGRAFIA

Antunes, L.L.C. & Silva, M.J. 2018. *Aeschynomene* (Fabaceae, Papilionoideae) from the state of Goiás, Brazil. Rodriguésia 69(4): 2163–2207.

Cardoso, D., Queiroz, L.P., Pennington, R.T., Lima, H.C., Fonty, E., Wojciechowski, M.F. & Lavin, M. 2012. Revisiting the phylogeny of papilionoid legumes: New insights from comprehensively sampled early-branching lineages. American Journal of Botany 99: 1991–2013.

Cardoso, D., Pennington, R.T., Queiroz, L.P., Boatwright, J.S., Van Wyk, B.E., Wojciechowski, M.F. & Lavin, M. 2013. Reconstructing the deep-branching relationships of the papilionoid legumes. South African Journal of Botany 89: 58–75. Cardoso, D., Mattos, C.M.J, Filardi, F., Delgado-Salinas, A., Lavin, M., Moraes, P.L.R, Tapia-Pastrana, F., Lima, H.C. 2020. A molecular phylogeny of the Pantropical papilionoid legume *Aeschynomene* supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus *Ctenodon*. Neodiversity 13: 1–38.

Chaintreuil, C., Arrighi, J.-F., Giraud, E., Miché, L., Moulin, L., Dreyfus, B., Munive-Hernández, J.A., Villegas-Hernandez, M.C. & Béna, G. 2013. Evolution of symbiosis in the legume genus *Aeschynomene*. New Phytologist 200: 1247–1259.

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Lavin, M., Pennington, R.T., Klitgaard, B.B., Sprent, J.I., Lima, H.C. & Gasson, P.E. 2001. The dalbergioid legumes (Fabaceae): Delimitation of a pantropical monophyletic clade. American Journal of Botany 88: 503–533.

Ribeiro, R.A., Lavin, M., Lemos-Filho, J.P., Mendonça-Filho, C.A.V., Santos, F.R. & Lovato, M.B. 2007. The genus Machaerium (Leguminosae) is more closely related to *Aeschynomene* sect. *Ochopodium* than to Dalbergia: Inferences from combined sequence data. Systematic Botany 32: 762–771.

Rudd, V.E. 1955. The American species of *Aeschynomene*. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Rudd, V.E. 1959. Supplementary studies in *Aeschynomene* I: Series *Viscidulae*, including a new species and five new varieties. Journal of the Washington Academy of Sciences 49: 45–52.

Rudd, V.E. 1967. Supplementary studies in Aeschynomene II: Series Pleuronerviae. Phytologia 15: 114–119.

Silva, M.J. & Antunes, L.L.C. 2014. An update of the Brazilian species of *Aeschynomene* sect. *Ochopodium* ser. *Viscidulae* including a new species and a new synonym. Phytotaxa 184(1): 31–38.

Vogel, J.R.T. 1838. De Hedysareis Brasiliae. Linnaea 12: 51–111.

Ctenodon afranianus D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

homotípico Aeschynomene venulosa Afr.Fern.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervuracentral dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr.; artículo(s) número 4 - 5; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

COMENTÁRIO

Ctenodon afranianus tem afinidades com *A. moliculla* e *A. benthamii*, mas é distinta pelos folíolos venuloso-reticulados, com margem estreitamente venoso-ferruginea e inflorescência racemosa, axilar e solitária.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Alagoas, Bahia) Possíveis ocorrências Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0003363), Alagoas, **Typus** Grupo Pedra do Cavalo, 794, EAC (EAC0009571), Bahia, **Typus** Ganev, W., s.n., HUEFS (HUEFS019192), Bahia

Ctenodon benthamii (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene mollicula* var. *benthamii* Rudd homotípico *Aeschynomene benthamii* (Rudd) Afr.Fern. homotípico *Aeschynomene platycarpa* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

COMENTÁRIO

Ctenodon benthamii distingue-se de A. mollicula pelo porte mais elevado, indumento glandular-híspido, inflorescência muito mais alongada e fruto com número menos de artículos..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Alagoas)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Grupo Pedra do Cavalo, 1035, ALCB (ALCB028673), Bahia Lídio Coradin, 5763, CEN (CEN00008910), Bahia Riedel, 1257, K, ☑ (K000920410), Minas Gerais Riedel, 1251, P (P02912511)

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Aeschynomene bradei* Rudd

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s)/oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos Lima, 14220, US, 28707, (US00001864), RB, 28707, (RB00540115), RB, (RB00168508), Rio de Janeiro, **Typus** Santos Lima, 13273, RB, 28765, (RB00540114), Rio de Janeiro, **Typus** Lima, HC, 8343, RB, 28765, (RB01189313), HUENF, 28765, (HUENF00010552), ALCB, 28765 (ALCB038149), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon bradei (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1959. Supplementary studies in Aeschynomene, I: Series Viscidulae, including a new species and five new varieties. J. Wash. Acad. Sci. 49(2): 45-53.

Ctenodon brasilianus (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Hedysarum brasilianum Poir.

homotípico Aeschynomene brasiliana f. multijuga Chodat & Hassl.

homotípico Aeschynomene brasiliana (Poir.) DC. var. brasiliana

homotípico Aeschynomene brasiliana (Poir.) DC.

heterotípico Aeschynomene biflora Fawc. & Rendle

heterotípico Aeschynomene guaricana Pittier

heterotípico Aeschynomene paucijuga var. subscabra DC.

heterotípico Aeschynomene paucijuga DC.

heterotípico Aeschynomene trisperma Klotzsch

heterotípico Aeschynomene venezolana (Rudd) G.B.Rodr. & G.Agostini

heterotípico Cassia biflora Mill.

heterotípico Cassia houstoniana Collad.

heterotípico Hedysarum hirtum Vell.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 6 - 18 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s)/oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná) <u>Possíveis ocorrências</u> Nordeste (Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Commerson, s.n., P (P00678649), **Typus** R. Spruce, 240, K, (K000920197), Pará A.P. Duarte, 8917, RB, 129811, (RB00157774), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon brasilianus (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon brasilianus (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Cardoso, D. B. O. S., C. M. J. Mattos, F. Filardi, A. Delgado Salinas, M. Lavin, P. L. R. Moraes, F. Tapia-Pastrana & H. C. Lima. 2020. A molecular phylogeny of the pantropical papilionoid legume Aeschynomene supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus Ctenodon. Neodiversity 13: 1–38.

Ctenodon brevipes (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene brevipes* Benth. homotípico *Aeschynomene brevipes* Benth. var. *brevipes* heterotípico *Aeschynomene brevipes* var. *uliginosa* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número mais de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) ligeiramente excêntrica(s) a excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Palmeiral, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gardner, G., 2097, K, (2000) (K000092347), K, (2000) (K0000222438), **Typus** C.F.P. Martius, 6269, MO (MO1282131) R.M. HARLEY, 15895, RB, 241708, (2000) (RB00167984), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon brevipes (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Cardoso, D. B. O. S., C. M. J. Mattos, F. Filardi, A. Delgado Salinas, M. Lavin, P. L. R. Moraes, F. Tapia-Pastrana & H. C. Lima. 2020. A molecular phylogeny of the pantropical papilionoid legume Aeschynomene supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus Ctenodon. Neodiversity 13: 1–38.

Ctenodon carvalhoi (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene carvalhoi G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 3 - 5 folíolo(s)/3 - 9 folíolo(s)/11 - 19 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Guedes, 1553, ALCB, 276523 (ALCB028629), Bahia G.P. Lewis, 962, CEPEC, HUEFS, MO, CEPEC, (CEPEC00030212), K, (MC000092398), NY, (NY00004997), RB, 276523, (RB00540116), SPF, 276523, (SPF00040115), US, 276523, (US00091042), Bahia, **Typus**

Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene chicocesariana D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número unifoliolado(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte densamente pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número sempre 1; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 3640, RB, NY, MO, K, CEPEC, ALCB, HUEFS, 239018, (HUEFS0239018), Bahia, Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 2: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 3: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 4: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 5: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 6: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso



Figura 7: Ctenodon chicocesarianus (D.B.O.S.Cardoso & G.Ramos) D.B.O.S.Cardoso

Ctenodon elegans (Schltdl. & Cham.) D.B.O.S.Cardoso & A.Delgado

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon elegans, Ctenodon elegans var. elegans, Ctenodon elegans var. robustior.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene elegans* Schltdl. & Cham. homotípico *Aeschynomene falcata* var. *elegans* (Cham. & Schltdl.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 6 - 18 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s)/oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número 7 - 9; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos com até 1,5 m alt., decumbentes ou apoiantes, sem xilopódio; ramos pubescentes, às vezes híspido-glandulares, tricomas alvos ou fulvos. **Estípulas** 3–10 × 1–3 mm, lanceoladas, margem híspido-ciliada. **Folhas** 5–18-folioladas, 3–7 cm compr., incluindo um pecíolo 5–8 mm compr.; folíolos 6–20 × 3–7 mm, oblongos ou oblongo-obovais, ápice arredondado e mucronulado, nervura central ou excêntrica, margem adpresso-ciliada, pubescentes em ambas as faces, sem pontuações translúcidas. **Racemos** 1,5–9,5 cm compr., com 3–9 flores, solitários ou até 3, axilares, pubescentes e híspido-amarelados. **Flores** 8–20 mm compr., pétalas amarelas; cálice 3,5–4 × 4–4,5 mm, margem crispo-pubescente. **Lomento** 1,8–3,5 cm compr., 3–6(–7)-articulado, submoniliforme, curvo; artículos 2,5–4 × 2,5–3,5 mm, suborbiculares, pubérulos a híspidulo-amarelados; estipe 9–15 mm compr., híspido-amarelado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

<u>Possíveis ocorrências</u> Nordeste (Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon elegans (Schltdl. & Cham.) D.B.O.S.Cardoso & A.Delgado



Figura 2: Ctenodon elegans (Schltdl. & Cham.) D.B.O.S.Cardoso & A.Delgado

Ctenodon elegans (Schltdl. & Cham.) D.B.O.S.Cardoso & A.Delgado var. elegans

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene elegans Schltdl. & Cham. var. elegans heterotípico Aeschynomene arenicola Brandegee heterotípico Aeschynomene falcata var. plurijuga Benth. heterotípico Aeschynomene tecta Vogel

DESCRIÇÃO

Subarbustos com até 1,5 m alt., decumbentes, sem xilopódio; ramos pubescentes, às vezes híspido-glandulares, tricomas alvos ou fulvos. **Estípulas** 3–10 × 1–3 mm, lanceoladas, margem híspido-ciliada. **Folhas** 10–18-folioladas, 3–7 cm compr., incluindo um pecíolo 5–8 mm compr.; folíolos 6–10 × 3–7 mm, oblongos ou oblongo-obovais, ápice arredondado e mucronulado, nervura central ou excêntrica, margem adpresso-ciliada, pubescentes em ambas as faces, sem pontuações translúcidas. **Racemos** 1,5–9,5 cm compr., com 3–9 flores, solitários ou até 3, axilares, pubescentes e híspido-amarelados. **Flores** 8–20 mm compr., pétalas amarelas; cálice 3,5–4 × 4–4,5 mm, margem crispo-pubescente. **Lomento** 1,8–3,5 cm compr., 3–6(–7)-articulado, submoniliforme, curvo; artículos 2,5–3 mm compr., suborbiculares, pubérulos a híspidulo-amarelados; estipe 10–15 mm compr., híspido-amarelado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Sergipe)

Ctenodon elegans var. robustior (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene elegans var. robustior Rudd

DESCRIÇÃO

Subarbustos com até 6 m alt., apoiantes, sem xilopódio; ramos pubescentes, às vezes híspido-glandulares, tricomas alvos ou fulvos. Estípulas $3-10 \times 1-3$ mm, lanceoladas, margem híspido-ciliada. Folhas 10-18-folioladas, 3-7 cm compr., incluindo um pecíolo 5-8 mm compr.; folíolos $11-20 \times 3-7$ mm, oblongos ou oblongo-obovais, ápice arredondado e mucronulado, nervura central ou excêntrica, margem adpresso-ciliada, pubescentes em ambas as faces, sem pontuações translúcidas. Racemos 1,5-9,5 cm compr., com 3-9 flores, solitários ou até 3, axilares, pubescentes e híspido-amarelados. Flores 8-20 mm compr., pétalas amarelas; cálice $3,5-4 \times 4-4,5$ mm, margem crispo-pubescente. Lomento 1,8-3,5 cm compr., 3-6(-7)-articulado, submoniliforme, curvo; artículos 3,5-4 mm compr., suborbiculares, pubérulos a híspidulo-amarelados; estipe 9-11mm compr., híspido-amarelado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Goiás) Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Ctenodon falcatus (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon falcatus, Ctenodon falcatus var. falcatus, Ctenodon falcatus var. minor.

Tem como sinônimo

basiônimo *Hedysarum falcatum* Poir. homotípico *Aeschynomene falcata* (Poir.) DC.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s)/planta(s) glabrescente(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 3 - 7 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato predominantemente oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 7 - 9; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1. Frutos com artículos $3-4 \times 2,5-3,5$ mm compr.; flores 7–9 mm compr. C. falcatus var. falcatus
- 1. Frutos com artículos 4–5 × 3–4 mm compr.; flores 8–10 mm compr. C. falcatus var. hassleri

MATERIAL TESTEMUNHO

Commerson, s.n., P (P00678648), **Typus** Schwacke, 1245, RB, 38105, (RB00167580), Rio de Janeiro L.C.P. Lima, 66, RB, 424460, (RB00374928), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Cardoso, D. B. O. S., C. M. J. Mattos, F. Filardi, A. Delgado Salinas, M. Lavin, P. L. R. Moraes, F. Tapia-Pastrana & H. C. Lima. 2020. A molecular phylogeny of the pantropical papilionoid legume Aeschynomene supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus Ctenodon. Neodiversity 13: 1–38.

Ctenodon falcatus (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima var. falcatus

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene falcata (Poir.) DC. var. falcata heterotípico Aeschynomene apoloana Rusby heterotípico Aeschynomene falcata var. paucijuga Benth. heterotípico Aeschynomene microphylla Desv. ex DC. heterotípico Hedysarum diffusum Vell.

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Ctenodon falcatus var. minor (N.F.Mattos) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene falcata var. minor N.F.Mattos

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Otero, 173, SP, Mato Grosso do Sul, Typus

Ctenodon foliolosus (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Aeschynomene foliolosa* Rudd

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervuracentral dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 4 - 6; istmo tipo central(ais), o lomento(s) moniliforme(s); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Rondônia) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Glocimar Pereira-Silva, 14458, CEN (CEN00076678), Rondônia Hatschbach, G, 62600, MBM (MBM179826), Mato Grosso D. Frame, 122, NY, (NY01301429), MO (MO1282304), K, (K000920308), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Cardoso, D. B. O. S., C. M. J. Mattos, F. Filardi, A. Delgado Salinas, M. Lavin, P. L. R. Moraes, F. Tapia-Pastrana & H. C. Lima. 2020. A molecular phylogeny of the pantropical papilionoid legume Aeschynomene supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus Ctenodon. Neodiversity 13: 1–38.

Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon genistoides, Ctenodon genistoides var. genistoides, Ctenodon genistoides var. latifoliolus.

Tem como sinônimo

basiônimo *Balisaea genistoides* Taub. homotípico *Aeschynomene genistoides* (Taub.) Rudd

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número unifoliolado(s)/3 - 7 folíolo(s)/mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr./maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato acicular a linear(es)/estreitamente oblanceolado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr./maior(es) que 10 mm compr.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folíolos lineares ou aciculares	<i>C</i> .	genistoides var. genistoides
1. Folíolos estreitamente oblanceolados		C. genistoides var, latifoliolius

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 2837, R, P, HBG, Goiás, Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 7: Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Ctenodon genistoides (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima var. genistoides

Tem como sinônimo

homotípico Aeschynomene genistoides (Taub.) Rudd var. genistoides heterotípico Aeschynomene irwinii Rudd

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Ctenodon genistoides var. latifoliolus (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene genistoides var. latifoliola G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55944, MBM, C, CEPEC, G, HBG, INPA, K, Goiás, Typus

Ctenodon gracilis (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene gracilis* Vogel heterotípico *Aeschynomene portoricensis* Urb.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 7 - 11 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 4 - 6; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Claussen, s.n., K, (K000222430)
R.M.HARLEY, 17222, RB, 191131, (RB00168237), Bahia
Sellow, F., s.n., K, 191131, (K000222431), K, (K000189448), **Typus**Lewis, G.P., 833, K, (K000092293)

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene graminoides G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número áfilo(s) ou com escama(s); folíolo(s) tamanho folha(s) ausente(s); folíolo(s) formato folha(s) ausente(s); folíolo(s) consistência folha(s) ausente(s); nervura-central dos folíolo(s) nervura(s) ausente(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr./mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 4/4 - 5; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr.

COMENTÁRIO

Espécie caracterizada pelos ramos retumbantes e áfilos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 15338, IBGE, RB, RFA, UB, UEC, Goiás, Typus



Figura 1: Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon graminoides (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon histrix, Ctenodon histrix var. densiflorus, Ctenodon histrix var. histrix, Ctenodon histrix var. incanus, Ctenodon histrix var. multijugus.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene histrix* Poir. homotípico *Secula histrix* (Poir.) Small

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s)/mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G.KUHLMANN, 1647, RB, 112906, (a) (RB00168182), Amazonas Queiroz, LP de, PCD3913, ALCB (ALCB028654), Bahia Lídio Coradin, 1123, CEN (CEN00003862), Goiás Lima, LCP, 189, MBM (MBM291711), Mato Grosso do Sul



Figura 1: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 7: Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon histrix (Poir.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima var. histrix

Tem como sinônimo

homotípico Aeschynomene histrix Poir. var. histrix

heterotípico Aeschynomene cassioides Desv.

heterotípico Aeschynomene conferta Benth.

heterotípico Aeschynomene echinus Vogel

heterotípico Aeschynomene histrix var. mucronulata Benth.

heterotípico Aeschynomene mucronulata Benth.

heterotípico Aeschynomene pineticola Standl. & L.O.Williams

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins) Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais) Sul (Paraná)

Ctenodon histrix var. densiflorus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

homotípico *Aeschynomene densiflora* Benth. homotípico *Aeschynomene histrix* var. *densiflora* (Benth.) Rudd

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Ctenodon histrix var. incanus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene histrix* var. *incana* (Vogel) Benth. homotípico *Aeschynomene incana* Vogel

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Ctenodon histrix var. multijugus (Chodat & Hassl.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

homotípico Aeschynomene histrix var. multijuga (Chodat & Hassl.) Rudd

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Ctenodon interruptus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene interrupta Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 6 - 18 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 3; istmo tipo central(ais), o lomento(s) moniliforme(s); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A, 1312, NY, (INY01301411), MG (MG018133), IAN (IAN010797) J.G. Kuhlmann, 3231, RB, 3231, (IRB00167899), K, (IK000920398), Amazonas Black, GA, 13139, NY, 3231, (INY01301413), IAN, 3231 (IAN070892), Roraima Pires, JM, 14345, NY, 3231, (INY01301412), IAN, 3231 (IAN143979), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon lacabuendianus (Brandão) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene laca-buendiana Brandão

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 7 - 9; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Brandão, 18561, EAC (EAC0026143), Minas Gerais M. Brandão, 18360, SPF, (SPF00202006), Minas Gerais Brandão, M, 20287, SPF, (SPF00202005), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon leptostachyus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene leptostachya Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

COMENTÁRIO

Espécie conhecida pelo material tipo e não mais coletada. Sua ocorrência não foi confirmada nos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, M.A., 2113, K, @ (K000222437), Typus

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon lewisianus (Afr.Fern.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene lewisiana Afr.Fern.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número mais de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - falcado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) marginal(ais) ou fortemente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lewis, G.P., s.n., EAC (EAC0016790), K, (ICO00092337), SPF, (ICO0036824), Bahia, **Typus** Lídio Coradin, 6523, CEN (CEN00009596), Bahia R. M. Harley, 16834, NY, (ICO0009596), Bahia



Figura 1: Ctenodon lewisianus (Afr.Fern.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon lewisianus (Afr.Fern.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon marginatus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon marginatus, Ctenodon marginatus var. grandiflorus, Ctenodon marginatus var. marginatus.

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene marginata Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s)/mais de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais)/estreitamente oblanceolado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) ligeiramente excêntrica(s) a excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr./mais de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUICÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores 6–7 mm compr., o calice ca. 3 mm compr	Ctenodon marginatus var. marginatus
1. Flores 8–12 mm compr., o cálice 4–5 mm compr	Ctenodon marginatus var. grandiflorus

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1543, IPA, 41419, HUEFS, 99838, Ceará Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0002303), Ceará A. Ducke, 1681, RB, 52218, (RB00168185), Pará Graziela M. Barroso, 120, RB, 183778, (RB00168195), Piauí

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon marginatus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima var. marginatus

Tem como sinônimo

homotípico Aeschynomene marginata Benth. var. marginata

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Ctenodon marginatus var. grandiflorus (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene marginata var. grandiflora Benth.

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte)

Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene martii* Benth. homotípico *Aeschynomene rizzinii* Schoenb. & V.F.Ferreira heterotípico *Aeschynomene arbuscula* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s)/mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s)/tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 12124, HUEFS (HUEFS106809), Bahia R.M. Harley, 27070, RB, 491347, (IRB00579494), Bahia D. Cardoso, 2242, HUEFS (HUEFS131306), Bahia L.P. Queiroz, 4892, HUEFS, 491347 (HUEFS024554), Bahia



Figura 1: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon martii (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Ctenodon matosii (Afr.Fern.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene matosii Afr.Fern.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s)/tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0017998), Piauí, **Typus** Nunes, T.S., 415, ALCB (ALCB028672), HUEFS (HUEFS053852), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon molliculus (Kunth) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Ctenodon molliculus, Ctenodon molliculus var. breviflorus, Ctenodon molliculus var. molliculus.

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene mollicula Kunth

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s)/oblongo(s) - falcado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Guedes, 10996, ALCB (ALCB028674), Bahia L. Coradin, 4545, CEN (CEN00028135)
J.S. Blanchet, 2401, NY, (20) (NY00451936), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon molliculus (Kunth) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima var. molliculus

Tem como sinônimo

homotípico *Aeschynomene mollicula* Kunth var. *mollicula* heterotípico *Aeschynomene pauciflora* Vogel

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Subarbusto

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia, Ceará, Pa

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte) Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

Ctenodon molliculus var. breviflorus (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene mollicula var. breviflora Rudd

DESCRIÇÃO

Ver chave da espécie para diferenciar esta variedade

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Ctenodon monteiroi (Afr.Fern. & P.Bezerra) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene monteiroi* Afr.Fern. & P.Bezerra heterotípico *Aeschynomene monteiroi* var. *psilantha* G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) planta(s) glabrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr./maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s)/ mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr./maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s)/oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s).

Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr./maior(es) que 10 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 1083, RB, 245148, (a) (RB00168047), K, (a) (K000092360) L.P. Queiroz, 7332, HUEFS (HUEFS063819), ALCB (ALCB028676), Bahia A. Fernandes, s.n., EAC, 245148 (EAC0002773), Ceará, **Typus**



Figura 1: Ctenodon monteiroi (Afr.Fern. & P.Bezerra) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon monteiroi (Afr.Fern. & P.Bezerra) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon monteiroi (Afr.Fern. & P.Bezerra) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Aeschynomene nana* Glaz. ex Rudd

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - falcado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) marginal(ais) ou fortemente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s)/tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Cavalcanti, 1350, CEN (CEN00019551), Goiás A.F.M. Glaziou, 20921, K, @ (K000222442), NY, @ (NY00005011), S (S-R-9502), Goiás, **Typus** T.B. Cavalcanti, 1350, SPF, @ (SPF00101858), Goiás



Figura 1: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 7: Ctenodon nanus (Glaz. ex Rudd) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Ctenodon oroboides (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene oroboides* Benth. heterotípico *Ctenodon weddellianus* Baill.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 6 - 18 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) marginal(ais) ou fortemente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s)/tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2/mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 6; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 502, K, (2010) (K000222436), MO (MO1282451), **Typus** S.G. Fonsêca, 1014, NY, (2010) (NY00982990), Goiás



Figura 1: Ctenodon oroboides (Benth.) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene paniculata Willd. ex Vogel heterotípico Aeschynomene gracilis Miq. heterotípico Aeschynomene hedysaroides M.Martens & Galeotti heterotípico Aeschynomene laevis M.Martens & Galeotti

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 4 - 6; istmo tipo central(ais), o lomento(s) moniliforme(s); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Palmeiral, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná)



Figura 1: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima



Figura 7: Ctenodon paniculatus (Willd. ex Vogel) D.B.O.S.Cardoso, P.L.R.Moraes & H.C.Lima

Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene paucifolia Vogel

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - falcado(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) marginal(ais) ou fortemente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 4; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.B. Cavalcanti, 762, CEN (CEN00023248), Goiás G. Pereira-Silva, 6845, CEN (CEN00048425), Goiás



Figura 1: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 6: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 7: Ctenodon paucifolius (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Ctenodon podocarpus (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Aeschynomene podocarpa* Vogel

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervuracentral dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 943, NY, (a) (NY00452010), Minas Gerais Saint-Hilaire, C2-1745, P (P00758227), P (P00758226) Luetzelburg, P. von, 154, R, (a) (R010005112), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Cardoso, D. B. O. S., C. M. J. Mattos, F. Filardi, A. Delgado Salinas, M. Lavin, P. L. R. Moraes, F. Tapia-Pastrana & H. C. Lima. 2020. A molecular phylogeny of the pantropical papilionoid legume Aeschynomene supports reinstating the ecologically and morphologically coherent genus Ctenodon. Neodiversity 13: 1–38.

Ctenodon priscoanus (Afr.Fern.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene priscoana Afr.Fern.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) planta(s) glabrescente(s)/sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0010005), Piauí, **Typus** Fernandes, A., s.n., EAC (EAC0010058), Piauí

BIBLIOGRAFIA

Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon racemosus (Vogel) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene racemosa Vogel

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio desconhecido(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) ligeiramente excêntrica(s) a excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 5 (6); istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lídio Coradin, 6938, CEN (CEN00028215), Mato Grosso

Ule, E., 6949, K, @ (K000092310)

Burchell, W.J., 8844, K, (In (K000623127)

V.C. Souza, 17418, RB, 578035, @ (RB00787568), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon riedelianus (Taub.) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene riedeliana Taub.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oval(ais) a amplamente elíptico(s) ou orbicular(es); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s).

Inflorescência: tamanho congesto(s) e menor que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 1223, K, (20) (K000222448), **Typus** Hage, J.L., 21214, K, (20) (K000092379) Hatschbach, G, 40907, MBM (MBM057507), Minas Gerais BRADE, 13412, RB, 28754, (20) (RB00169303), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.

Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene sabulicola L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 11 - 19 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte densamente pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número sempre 1; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 9640, HUEFS (HUEFS089017), MBM (MBM336389), MO (MO2196354), Bahia, **Typus** D. Cardoso, 2944, ALCB (ALCB066814), Bahia



Figura 1: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso



Figura 2: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso



Figura 3: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso



Figura 4: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso



Figura 5: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso



Figura 6: Ctenodon sabulicolus (L.P.Queiroz & D.B.O.S.Cardoso) D.B.O.S.Cardoso

Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene simplicifolia G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio presente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número unifoliolado(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) presente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número 1 - 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr./6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr./ maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.F. Simon, 3188, CEN (CEN00105338), RB, @ (RB01414278), Goiás

T.B. Cavalcanti, 699, CEN (CEN00023194), Goiás



Figura 1: Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 3: Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 4: Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima



Figura 5: Ctenodon simplicifolius (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

Ctenodon soniae (G.P.Lewis) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Aeschynomene soniae* G.P.Lewis

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho até 4.0 mm compr.; folíolo(s) número 3 - 7 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oval(ais) a amplamente elíptico(s) ou orbicular(es); folíolo(s) consistência cartáceo(s) a coriáceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; artículo(s) número 2 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 2006, MO (MO022339), US, (US00432869), SPF, (SPF00092629), NY, (NY00022635), MBM (MBM221652), K, (K000092404), K, (K000092403), CEPEC, (CEPEC00050387), Bahia, **Typus**

Ctenodon veadeiranus (M.J.Silva, & L.L.C.Antunes) D.B.O.S.Cardoso & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene veadeirana Silva, M.J. & Antunes, L.L.C.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 3 - 7 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr./ maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) a oblongo(s) - oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte densamente pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2; istmo tipo central(ais), o lomento(s) moniliforme(s); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie caracterizada pelos racemos terminais, petas das alas sobrepostas e lomentos maculados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)
Possíveis ocorrências
Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.J. Silva, 6127, CEN (CEN00100963), Goiás, Typus

Ctenodon viscidulus (Michx.) D.B.O.S.Cardoso & A.Delgado

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene viscidula Michx. homotípico Aeschynomene prostrata Poir. homotípico Secula viscidula (Michx.) Small heterotípico Aeschynomene eriocarpa Standl. & Steyerm. heterotípico Aeschynomene gilbertoi Brandão

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 7 - 11 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr.; folíolo(s) formato predominantemente oboval(ais); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho laxo(s) e mais longo que folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho mais de 10 mm compr.; estandarte densamente pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho até 2.0 mm compr./maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 2 - 3; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Ctenodon vogelii (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Aeschynomene vogelii* Rudd homotípico *Aeschynomene falcata* var. *multijuga* Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte ereto(s) e lenhoso(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) com tricoma(s) glandular(es) víscido(s); cor do tricoma(s) no ramo(s) nigrescente(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número mais de 20 e menos de 40 folíolo(s); folíolo(s) tamanho até 10 mm compr./ maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr./mais de 10 mm compr.; estandarte pubescente(s) externamente. Fruto: formato não - falcado(s); estipe(s) tamanho maior(es) que 2.0 e menor que 6.0 mm compr.; artículo(s) número 1 - 2/2 - 3/3 - 4; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho maior(es) que 3.0 e menor que mm 10 mm compr..

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia) Sudeste (Minas Gerais)



Figura 1: Ctenodon vogelii (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima



Figura 2: Ctenodon vogelii (Rudd) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Ctenodon warmingii (Micheli) D.B.O.S.Cardoso, Filardi & H.C.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo Aeschynomene warmingii Micheli

DESCRIÇÃO

Raiz: xilopódio ausente(s). Caule: porte prostrado(s) a subereto(s) e herbáceo(s); indumento no caule(s) folha(s), e inflorescência(s) sem tricoma(s) glandular(es); cor do tricoma(s) no ramo(s) hialino(s). Folha: estípula(s) tamanho maior(es) que 4.0 e menor(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) número 3 - 7 folíolo(s); folíolo(s) tamanho maior(es) que 10 mm compr.; folíolo(s) formato oblongo(s) - elíptico(s) a elíptico(s); folíolo(s) consistência membranáceo(s) a papiráceo(s); nervura-central dos folíolo(s) central(ais) ou ligeiramente excêntrica(s); nervura-marginal nos folíolo(s) ausente(s). Inflorescência: tamanho tão grande quanto as folha(s) adjacente(s); flor(es) número mais de 2. Flor: tamanho menos de 10 mm compr.; estandarte completamente glabro(s). Fruto: formato falcado(s); estipe(s) tamanho 6.0 - 10 mm compr.; artículo(s) número 3 - 4; istmo tipo marginal(ais); artículo(s) tamanho 2.0 - 3.0 mm compr..

COMENTÁRIO

Espécie caracterizada principalmente pelos foliolos elíptico com ápice agudo.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.B. Warming, 2155, MO (MO1282796)

W. R. Anderson, 8806, NY, (INY00982533), MO (MO1282797), RB, 241721, (IRB00168427), K, 241721, (IRB000168427), K, 241721, (IRB000

H.S. Irwin, 28016, K, 241721, @ (K000920309), MO, 241721 (MO1282798), RB, 159237, @ (RB00168442), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Rudd, V.E. 1955. The American species of Aeschynomene. Contributions from the United States National Herbarium 32: 1–172. Fernandes, A. 1996. O táxon Aeschynomene no Brasil. Fortaleza: EUFC.